

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCH
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO – DFE
DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO – DTP
CURSO DE PEDAGOGIA, CAMPUS SEDE

ANAIIS



MARINGÁ/PR
2024

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCH
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO – DFE
DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO – DTP
CURSO DE PEDAGOGIA, CAMPUS SEDE

ANAIS

XI SEMANA DE TCC DO CURSO DE PEDAGOGIA

16 a 20 de dezembro de 2024

COORDENAÇÃO GERAL

Professora Dra. Neide de Almeida Lança Galvão Favaro

Professora Dra. Mariana Costa do Nascimento

Professora Dra. Thaís Godoi de Souza

MARINGÁ/PR

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá, PR, Brasil)

S471a Semana de TCC do Curso de Pedagogia (11. : 2024 :
Maringá, PR)
Anais [da] XI Semana de TCC do Curso de
Pedagogia, 16 a 20 de dezembro de 2024 [recurso
eletrônico] / coordenação geral: Neide de Almeida
Lança Galvão Favaro, Mariana Costa do Nascimento,
Thaís Godoi de Souza. - Maringá : UEM/CCH/DFE/DTP,
2024.
PDF.

Disponível em: <https://dfe.uem.br/tcc/pedagogia>

1. Alfabetização - Congressos. 2. Letramento -
Congressos. 3. Formação docente - Congressos. 4.
Educação especial - Congressos. 5. Políticas
públicas. I. Favaro, Neide de Almeida Lança Galvão,
coord. II. Nascimento, Mariana Costa do, coord. III.
Souza, Thaís Godoi de, coord. IV. Universidade
Estadual de Maringá. Centro de Ciências Humanas,
Letras e Artes. Departamento de Fundamentos da
Educação. Departamento de Teoria e Prática da
Educação. V. Título.

CDD 23.ed. 370.7

Síntique Raquel Eleuterio - CRB 9/1641

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

REALIZAÇÃO

Universidade Estadual de Maringá
Curso de Pedagogia, campus sede
Departamento de Fundamentos da Educação
Departamento de Teoria e Prática da Educação

APOIO

Laboratório de Apoio Pedagógico - LAP
Programa de Educação Tutorial - PET/Pedagogia/UEM
Jani Alves Moreira - coordenadora do PET Pedagogia
Ana Beatriz Martins Ferreira - PET Pedagogia
Ana Carolina Roveri de Paula Xavier - PET Pedagogia
Carlos Daniel Moresqui Caetano - PET Pedagogia
Isabel Saori Wada - PET Pedagogia
Julia Farias Carneiro - PET Pedagogia
Julia Natalia Zanqui Marques - PET Pedagogia
Karen Figueredo Sette - PET Pedagogia
Késia Vitória Ramirez de Souza - PET Pedagogia
Kawane de Oliveira Ramos - PET Pedagogia
Larielly Luiz dos Santos - PET Pedagogia
Mainara Santiago Fernandes - PET Pedagogia
Mariana de Lucca Greter - PET Pedagogia
Sabrina Vitoria Maller Almeida - PET Pedagogia
Yasmin Monique Pereira Carrask - PET Pedagogia

COORDENAÇÃO GERAL

Professora Dra. Neide de Almeida Lança Galvão Favaro
Professora Dra. Mariana Costa do Nascimento
Professora Dra. Thaís Godoi de Souza

COMISSÃO CIENTÍFICA

Professora Dra. Nadiane Feldkercher
Professora Dra. Mariana Costa do Nascimento

* O conteúdo, a correção ortográfica e gramatical, a revisão da digitação e a formatação dos resumos são de responsabilidade dos seus autores.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
RESUMOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	7
PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR: EM ANÁLISE O PROJETO COMPRA DE VAGAS.....	8
DESIGUALDADES DE ACESSO DE ESTUDANTES NEGROS/AS NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PORTARIA N°1025/2019 DA UEM.....	9
A ORGANIZAÇÃO DE TENDÊNCIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A (RE)PRODUÇÃO DE UMA ESCOLA DESINTERESSANTE PARA JOVENS E CRIANÇAS DA ATUALIDADE.....	10
LETRAMENTO LITERÁRIO NA ALFABETIZAÇÃO: O PAPEL TRANSFORMADOR DA LITERATURA INFANTIL.....	11
A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA APRENDIZAGEM DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO.....	12
O CONCEITO DE AUTONOMIA PARA PAULO FREIRE E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS COM CRIANÇAS.....	13
A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E A EMANCIPAÇÃO DOS AGENTES INSERIDOS EM ESCOLAS PERIFÉRICAS.....	14
PLANOS DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO DE MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: EM DISCUSSÃO AS METAS 17 E 18 DO PNE (2014-2024).....	15
O PAPEL DA ESCOLA NA LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL.....	16
TEATRO, JOGOS SIMBÓLICOS E FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DA TEORIA PIAGETIANA.....	17
POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: EM DISCUSSÃO AS AÇÕES DECORRENTES DO PNE 2014-2024.....	18
A INCLUSÃO AFETIVA DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	19
POLÍTICAS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO PARANÁ: A DANÇA COMO LINGUAGEM DO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE E AS POSSIBILIDADES DO BALÉ PEDAGÓGICO.....	20
INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES.....	21
AS INFLUÊNCIAS DOCENTES NA CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA PROFISSIONAL DISCENTE: ESTADO DO CONHECIMENTO.....	22
A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PERCURSO HISTÓRICO, AVANÇOS E DESAFIOS.....	23

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

COMPREENDER O IMPACTO DO ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO DA INTELIGÊNCIA DAS CRIANÇAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	24
O CONCEITO DO BRINCAR NOS DOCUMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL.....	25
O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.....	26
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS POSSÍVEIS.....	27
A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE CARTAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).....	28
POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO CÍVICO MILITAR NO PARANÁ: DILEMAS E PERSPECTIVAS.....	29
A PERSPECTIVA DE TSUNESABURO MAKIGUCHI ACERCA DA COMPLEXIDADE NO ENSINO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.....	30
CARTAS DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE SAÚDE: ENSINAMENTOS SOBRE ESPERANÇA E RESILIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO.....	31
REFLEXÕES SOBRE O APRENDIZADO E LINGUAGEM EM CHOMSKY E SKINNER.....	32
ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES E IMPACTOS DO PROGRAMA PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC).....	33
A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO E A RECREAÇÃO HOSPITALAR: INTERFACES PEDAGÓGICAS.....	34
GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MARINGÁ-PR: ANÁLISE DA LEI COMPLEMENTAR 1.096/2017.....	35
BNCC ENSINO DE ARTE: ELEMENTOS PARA QUAL FORMAÇÃO ARTÍSTICA?.....	36
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO BILÍNGUE NA INFÂNCIA.....	37
“POR QUE CONTINUO COMO PROFESSORA?”: A SIGNIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOCENTE EM FORMAÇÃO CONTINUADA.....	38
CONTRAPONTO E INTENCIONALIDADES EM ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL: EM FOCO A POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO (2019) E O COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA (2023).....	39
EMPATIA E COOPERAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DAS FÁBULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	41
A RETÓRICA EM SEXTO EMPÍRICO E A SUA IMPORTÂNCIA NA AÇÃO FORMATIVA DO PROFESSOR.....	42
A INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM TDAH.....	43

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

LITERATURA INFANTIL E OS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E DE LETRAMENTO SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL.....	45
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	46
A NEUROEDUCAÇÃO COMO PRÁTICA CONTRIBUINTE A PEDAGOGIA HOSPITALAR.....	47
AFETIVIDADE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL A PARTIR DA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO <i>O COMEÇO DA VIDA</i> (2016).....	48
AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE TESES E DISSERTAÇÕES (2013-2023).....	49
A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE O CURRÍCULO DE MARINGÁ À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL.....	50
PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO POSITIVA NO AMBIENTE EDUCACIONAL: ALGUMAS REFLEXÕES.....	51
PRÁTICAS DE MUSICALIZAÇÃO COM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	52
RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS EM FORMA DE BANNER.....	53
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UMA PESQUISA SOBRE OS MÉTODOS UTILIZADOS EM PLATAFORMAS DIGITAIS.....	54
AS REPRESENTAÇÕES DE DIREÇÃO ESCOLAR E INSTÂNCIAS COLEGIADAS NO FILME MATILDA.....	55
(DES)MATIZANDO O CURSO DE PEDAGOGIA DA UEM-SEDE: DEBATE DAS COTAS RACIAIS E DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA.....	56
ENACTUS UEM: DESENVOLVENDO PROJETOS PARA COMUNIDADES.....	57
GEPEFI (CNPq): GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS, GESTÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO.....	58
GRUPO DE PESQUISA <i>TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE E MEDIEVALIDADE</i>	59
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR CLÁSSICOS NA EDUCAÇÃO: ANTIGUIDADE E MEDIEVALIDADE (NICE).....	60
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET PEDAGOGIA.....	61
PROJETO DE EXTENSÃO: BOLA DE MEIA, BOLA DE GUDE...: DE CONVERSAS SOBRE MEMÓRIAS DE BRINQUEDOS, JOGOS E BRINCADEIRAS À INTERAÇÃO PEDAGÓGICA COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	62
UMA EXPERIÊNCIA MULTICULTURAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	63

XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024

APRESENTAÇÃO

De 16 a 20 de dezembro de 2024 foi realizada a XI Semana de TCC do Curso de Pedagogia - sede - da Universidade Estadual de Maringá (UEM), nas dependências do Bloco I-12, da UEM, na cidade de Maringá. Além das bancas de apresentação dos 67 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), esse evento contou também com duas outras atividades: a palestra de abertura do evento, proferida pelo professor Dr. Ivo Tonet, intitulada “Educação e Emancipação Humana” e com as apresentações de banners oriundos de estudos, iniciação científica, projetos de extensão, grupos de pesquisa, programas formativos e relatos de experiências de estudantes do Curso de Pedagogia e demais interessados. Assim, neste Anais publicizamos 43 resumos de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), cujos autores(as) autorizaram a publicação, e 10 resumos de trabalhos apresentados em forma de banner na XI Semana de Pedagogia da UEM.

As orientações e apresentações dos TCC's e dos banners foram conduzidas, em sua maioria, por professores(as) dos(as) Departamentos de Fundamentos da Educação (DFE) e Teoria e Prática (DTP). Os temas abrangem diversas áreas da Educação, como: Políticas Públicas, Alfabetização, Letramento, Jogos e Brincadeiras, Gênero e Sexualidade, Privatização das Escolas, Identidade e Formação Docente, Educação Especial, Pedagogia Hospitalar, Literatura Infantil, Educação no Medievo e dentre outros.

Esperamos que você, leitor(a), aprecie os trabalhos escritos pelos(as) estudantes do Curso de Pedagogia - UEM!

Professora Dra. Nadiane Feldkercher - Comissão Científica

Professora Dra. Mariana Costa do Nascimento - Comissão Científica e Coordenação geral

Professora Dra. Neide de Almeida Lança Galvão Favaro - Coordenação geral

Professora Dra. Thaís Godoi de Souza - Coordenação geral

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

RESUMOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURSO DE PEDAGOGIA – UEM, CAMPUS SEDE

**PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR: EM
ANÁLISE O PROJETO COMPRA DE VAGAS**

Wellinton Paulino
Dra. Thaís Godoi de Souza (orientadora)

O presente trabalho analisou a oferta da educação infantil pelas instituições conveniadas/privadas no município de Maringá (PR) de 2019 a 2023, a fim de verificar o custo dessa oferta à pasta da educação. A aquisição temporária de vagas na Educação Infantil pelo poder público em entidades educacionais privadas, efetiva-se em 2018 em Maringá-PR por meio da Lei Municipal nº 10.722/2018. O movimento inicial que deu marco a todo trâmite judicial e político que posteriormente se tornaria o projeto “compra de vagas” foi a força coletiva, motivada pelos anseios populares de pais e mães que reivindicaram seus direitos a uma vaga em centros de educação infantil frente ao conselho tutelar em janeiro de 2018. Para desenvolver o estudo, utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental. O *corpus* empírico da investigação foi composto pelos contratos de compra entre a prefeitura e as instituições conveniadas de educação infantil no município de Maringá de 2019 a 2023, disponíveis no portal da transparência. A mediação analítica desenvolvida na pesquisa após o levantamento de dados foi o diálogo teórico com os pesquisadores que investigam a relação público-privado, privatização e financiamento da educação. Como resultados, encontrou-se os custos de R\$ 45.957.979,20 (quarenta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, novecentos e setenta e nove reais e vinte centavos), 3.159 (Três mil cento e setenta e cinco) vagas e vinte e cinco (25) instituições contempladas pelo projeto compra de vagas.

Palavras-chave: Políticas educacionais; Privatização; Educação Infantil; Maringá.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

**DESIGUALDADES DE ACESSO DE ESTUDANTES NEGROS/AS NO ENSINO
SUPERIOR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PORTARIA Nº1025/2019 DA UEM**

João Vitor Silva Ribeiro
Dra. Marivânia Conceição Araújo (orientadora)

Este trabalho de conclusão de curso (TCC), buscou compreender o caminho que foi percorrido até a implementação das cotas raciais no ano de 2019, através da portaria Nº 1025/2019/GRE. O objetivo geral foi de percorrer quais os maiores desafios de estudantes negros/as acessarem no ensino superior e quais os benefícios dessa política para os estudantes periféricos de toda a região de Maringá, visto o contexto social que estamos inseridos atualmente. O primeiro tópico visa percorrer o contexto histórico da população negra, até as discussões em torno das cotas raciais. A segunda seção busca evidenciar as problemáticas do racismo estrutural, um fenômeno que precisa ser entendido como de adoecimento social. Por fim, a terceira seção aborda o contexto que permeou a implementação na política de cotas raciais na UEM. Destacando essa política, como uma maneira de mobilidade social e construir vertentes ligadas à democracia racial.

Palavras-chave: Cotas Raciais; Racismo; Ações afirmativas.

**A ORGANIZAÇÃO DE TENDÊNCIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A
(RE)PRODUÇÃO DE UMA ESCOLA DESINTERESSANTE PARA JOVENS E
CRIANÇAS DA ATUALIDADE**

Isabella da Silva Dal Lago
Dra. Renata Franqui (orientadora)
Dra. Camila Maria Bortot (coorientadora)

O estudo analisa as tendências e práticas pedagógicas na atualidade e seus impactos e implicações na reprodução da escola conservadora e desinteressante, bem como busca compreender a função da escola nas diferentes tendências pedagógicas. Para tanto, tem-se por problema de pesquisa: quais as tendências pedagógicas na atualidade têm impactado na reprodução da escola conservadora podendo torná-la desinteressante? Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, que tem por autores centrais: Saviani (1983), Bourdieu (1999), Freire (1987), Pérez Gómez (1998) e Duarte (2001). Este estudo está organizado em três seções: a primeira aborda a função social da escola nas diferentes tendências pedagógicas, a partir do referencial teórico; a segunda, para uma melhor compreensão, faz-se considerações sobre a função social da escola como reprodutora de desinteresse, em que menciona como essa escola reprodutora pode se tornar desinteressante. Considerando a elaboração teórica, construiu-se duas categorias centrais: “Tendências e práticas pedagógicas: aspectos para o (des)interesse, por focar especificamente nas práticas pedagógicas”; e “Fenômenos e desdobramentos da escola desinteressante”, que focam maiormente em aspectos causadores e consequências do desinteresse escolar. Os resultados indicam que as tendências e as práticas pedagógicas refletem na amplitude do papel da escola, dado que, não se refere apenas em transmitir o conteúdo, mas sim de ter um olhar mais cauteloso para os aspectos ideológicos, sociais e culturais.

Palavras-chave: Escola Reprodutora; Tendências e Práticas Pedagógicas; Escola (des)interessante; Função Social da Escola.

LETRAMENTO LITERÁRIO NA ALFABETIZAÇÃO: O PAPEL TRANSFORMADOR DA LITERATURA INFANTIL

Lilia Rodrigues de Mira Sola
Dra. Vanessa Freitag de Araújo (orientadora)

O letramento literário no contexto educacional, quando associado à literatura infantil, pode promover o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, estimulando a imaginação e a criatividade. Tendo em vista essa relevância, a pesquisa investigou o papel da literatura infantil como recurso pedagógico no processo de alfabetização e letramento literário. O objetivo geral foi analisar como a literatura infantil influencia o letramento literário e a alfabetização no início do ensino fundamental, incentivando o interesse pela leitura e o desenvolvimento educacional. Como objetivos específicos, buscou-se: Analisar a evolução histórica da literatura infantil brasileira, do seu surgimento ao contexto contemporâneo; definir os conceitos de alfabetização, letramento e letramento literário; e discutir a importância da literatura infantil na formação de leitores. A pesquisa destaca a importância da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, motivando esta investigação sobre seu papel no processo de ensino. Fundamentada nos princípios da Teoria Histórico-Cultural, que entende o conhecimento como fruto de relações sociais e históricas, a pesquisa levantou a questão central: de que forma a leitura de literatura infantil influencia o desenvolvimento do letramento literário e da alfabetização? De caráter qualitativo e bibliográfico, o estudo confirma que a literatura infantil é fundamental para o letramento literário, entendendo a alfabetização como um processo que vai além da técnica, construindo significados em contextos sociais e culturais. Assim, a literatura infantil deve ser valorizada não apenas como conteúdo, mas como uma ferramenta essencial que enriquece a experiência de aprendizado.

Palavras-chave: Educação; Letramento Literário; Literatura infantil; Teoria Histórico-Cultural.

**A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA APRENDIZAGEM DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO**

Vitória Carolina Da Silva Lorenzato
Dra. Lucilene Lusia Adorno de Oliveira (orientadora)

Sabendo o quanto a matemática é importante em nossa vida e se faz presente no cotidiano, este estudo objetiva identificar, por meio de pesquisas bibliográficas, a mediação do professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na aprendizagem do conhecimento matemático. Para isso, a pesquisa busca indicativos que apontam a matemática como uma construção permeada entre o conhecimento, o professor e o aluno. Decorrente deste tripé destaca-se o uso de materiais manipuláveis como um aliado do ensino e aprendizagem nas aulas de Matemática, além do mais, ressalta-se o que muda no processo de ensino e aprendizagem quando a Matemática é contextualizada. Para construção desta pesquisa mobiliza-se estudos de autores como Dario Fiorentini, Gerard Vergnaud, Sergio Aparecido Lorenzato dentre outros e também alguns documentos oficiais da Educação Brasileira, os quais endossam as diretrizes para o ensino e aprendizagem da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Matemática; Anos iniciais do Ensino fundamental; Mediação do professor; Materiais manipuláveis.

**O CONCEITO DE AUTONOMIA PARA PAULO FREIRE E AS CONTRIBUIÇÕES
PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS
COM CRIANÇAS**

Erika Renata de Oliveira Silva
Dra. Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula (orientadora)

O presente trabalho tem como objetivo analisar como os pressupostos de Paulo Freire sobre autonomia na formação dos professores contribuem para as práticas na Educação Infantil nos seguintes livros de Paulo Freire: “*Medo e Ousadia: cotidiano do professor*” Freire e Shor (2021); “*Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*”; Freire (1993) e “*Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*”, Freire (2002). Os objetivos específicos são discutir o conceito de educação bancária e a restrição da liberdade de Paulo Freire e as implicações para as práticas dos professores da Educação Infantil. A metodologia foi um ensaio teórico da análise dessas três obras de Paulo Freire que discutem o conceito de autonomia. Como resultados, observa-se que o conceito de autonomia para a formação de professores e práticas educativas na Educação Infantil está voltado para as reflexões sobre o posicionamento dos professores da educação infantil em busca de melhores condições de trabalho, sobre a não adoção de materiais didáticos prontos para a realização de práticas pedagógicas. Na construção de conhecimentos junto aos alunos, também se discute a importância de práticas reflexivas que respeitem as decisões dos estudantes, promovendo um ambiente educativo criativo e colaborativo. Conclui-se que a autonomia na educação não é um processo datado, mas um processo contínuo e de construção mútua, essencial para formar cidadãos críticos e autônomos, seja na formação de educadores ou de crianças na Educação Infantil.

Palavras-chave: Autonomia; Paulo Freire; Crianças.

**A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E A EMANCIPAÇÃO DOS AGENTES
INSERIDOS EM ESCOLAS PERIFÉRICAS**

Marielly Aparecida Fagundes Dias

Dra. Maria Cristina Gomes Machado (orientadora)

Este artigo objetiva caracterizar o papel social da escola em relação a um contexto específico de periferia, por meio da interseção teórica de Bourdieu (1930-2002) e a Pedagogia Histórico-Crítica. Com base em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, foi realizada a análise das influências do território na formação humana, bem como, o estudo da concepção de periferia e suas implicações no ambiente escolar, mediante a especificidade das escolas inseridas nesse contexto. Por fim, promover reflexões sobre as ações da prática pedagógica considerando a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica. As transformações ocorridas durante a transição da modernidade para a pós-modernidade possibilitaram concepções importantes na forma como o ser humano se relaciona com o mundo, a racionalização dos saberes implicou em formas de organização social. Como resultado, o território se torna ferramenta política e cultural, e contempla a organização de grupos diferenciados de acordo com a sua localização. A marginalização que ocorre com a segregação espacial, faz com que as pessoas inseridas nesses contextos não tenham acesso as oportunidades dos centros urbanos, além de não terem acesso às práticas culturais e aos conhecimentos que são valorizados, impedindo que haja mobilidade social. Diante disso, a organização educacional se configura de acordo com o contexto que está inserida, e é necessária uma abordagem educacional que contemple a educação como um processo histórico e capaz de transformar a realidade social de forma crítica.

Palavras-chave: Educação; Periferia; Pedagogia Histórico-Crítica; Desigualdades Educacionais.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

**PLANOS DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO DE MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA: EM DISCUSSÃO AS METAS 17 E 18 DO PNE (2014-2024)**

Karolayne Cellini Nicoletti

Dra. Maria Eunice França Volsi (orientadora)

A presente pesquisa teve como objetivo investigar os Planos de Carreira e Remuneração do Magistério (PCRM) da Educação Básica, a partir das Metas 17 e 18 do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em 25 de junho de 2014, por meio da Lei n.13.005. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Grupo de estudos em políticas educacionais, gestão e financiamento da educação (GEPEFI/CNPq), inserida na Pesquisa Institucional, Processo n.º 2388/2022-PRO, intitulada “Políticas Públicas para a valorização de professores da educação básica no Brasil: história e gestão no contexto do Plano Nacional de Educação (2014-2024)”. É uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, de análise documental, no qual o referencial teórico é pautado na Ciência da História. A pesquisa busca responder a seguinte pergunta: Concluído o período de dez anos do PNE (2014-2024), como está a implementação das metas 17 e 18, em relação a elaboração de Planos de Carreira para o Magistério da Educação Básica pública no Brasil? Para alcançar o objetivo proposto e responder ao problema da pesquisa buscamos compreender o contexto em que o PNE (2014-2024) foi elaborado e aprovado, a fim de apreender a conjuntura na qual foi proposta a Meta 17 e 18 que prevê a valorização dos profissionais do magistério. Na sequência, analisamos as referidas Metas, seguidas de suas estratégias, por meio dos Relatórios de Monitoramento das Metas do PNE (2016; 2018; 2020; 2022 e 2024) elaborados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). Evidenciamos que as Metas foram alcançadas parcialmente e mesmo com o alcance de 100% dos estados da federação com PCRM não é possível afirmar que os profissionais do magistério estão sendo valorizados, pois não basta a existência do documento, é preciso ações, investimentos que realmente garantam os direitos desses profissionais.

Palavras-chave: Plano de Carreira e Remuneração do Magistério; Plano Nacional de Educação; Políticas de valorização do magistério.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

O PAPEL DA ESCOLA NA LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL

Maria Eduarda Moreira Mazzer
Dra. Ana Priscilla Christiano (orientadora)

A violência sexual infantil é um tema de debate que vem crescendo nos últimos anos e que merece ser ressaltado e discutido dentro das instituições de ensino. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo discutir o papel que as escolas podem desempenhar perante as vítimas de violência sexual. Por meio de uma visita a literatura sobre o tema e análise das leis pertinentes, tratou-se da importância da afetividade entre professor e aluno e as medidas cabíveis perante situações de tal violência. Dentre as possíveis conclusões tem-se que a criança se encontra como um ser dependente de seus responsáveis, que por sua vez devem dar o amparo necessário para suprir as suas necessidades. Entretanto, quando este papel é deficiente, a escola deve assumir um papel que vai para além das questões pedagógicas, integrando e protegendo os estudantes de possíveis negligências.

Palavras-Chave: Violência; Escola; Criança.

TEATRO, JOGOS SIMBÓLICOS E FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DA TEORIA PIAGETIANA

João Henrique dos Anjos Rodrigues
Dra. Mariana Costa do Nascimento (orientadora)

Ao longo da história, o teatro trouxe inúmeras contribuições para a sociedade, devido ao seu papel educativo e de entretenimento. Somado a esse aspecto, devemos considerar as suas contribuições para a formação individual do ser humano. É por meio do teatro que o indivíduo expressa suas emoções, descontentamentos, alegria, raiva e outros sentimentos. O objetivo geral desta pesquisa foi investigar se o teatro está presente nas ementas das disciplinas das licenciaturas da UEM. E como específicos: Discutir as relações sobre teatro e jogos simbólicos, a partir da teoria piagetiana e evidenciar as contribuições do teatro para a formação docente. A pesquisa é qualitativa, de cunho bibliográfico e documental. E como aporte teórico nos valem da Epistemologia Genética. Os resultados da análise dos currículos das licenciaturas indicam lacunas na formação inicial de professores sobre o teatro. Isso porque, muitas vezes, o teatro está ausente ou é abordado de forma reduzida, sendo dividido com outros conteúdos. Conclui-se destacando a importância da inserção do teatro nos cursos de licenciatura, bem como a sua prática em sala de aula por docentes formados.

Palavras-chave: Educação; Teatro; Jogo simbólico; Formação docente.

**POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA NO BRASIL: EM DISCUSSÃO AS AÇÕES DECORRENTES DO PNE
2014-2024**

Barbara Ventura de Siqueira
Dra. Maria Eunice França Volsi (orientadora)

O presente artigo tem como tema as políticas para formação inicial de professores da educação básica no Brasil. O objetivo é investigar as políticas para formação inicial de professores da Educação Básica desenvolvidas a partir da aprovação do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Gestão e Financiamento da Educação -GEPEFI e está vinculado a pesquisa institucional "Políticas Públicas para a valorização de professores da educação básica no Brasil: história e gestão no contexto do Plano Nacional de Educação (2014/2024) (Processo: 2388/2022). Trata-se de uma pesquisa de base qualitativa, de caráter bibliográfico e análise documental, desenvolvida com base na Ciência da História por entender que as políticas destinadas à área da educação e, especificamente, à subárea em questão são fruto das necessidades criadas pelos homens no processo de produção da vida material. O PNE (2014-2024) analisado apresenta um conjunto de 20 Metas para a educação e entre elas quatro são destinadas à formação e valorização de professores. De modo especial, destacamos a Meta 15 que trata da formação inicial de professores. A pesquisa buscou responder às seguintes indagações que se constituíram em nosso objeto de investigação: Quais ações foram desenvolvidas pelo governo federal nos dez anos de PNE destinadas à formação inicial de professores da educação básica e para o alcance da Meta 15? A Meta foi integralmente alcançada? A partir da análise dos Ciclos de Monitoramento das Metas do PNE elaborados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) inferimos que, infelizmente, a meta não foi alcançada integralmente, e que o novo PNE em discussão no Congresso Nacional, certamente, apresentará o conteúdo da Meta 15 com novas estratégias.

Palavras-chave: Políticas para formação de professores. Plano Nacional de Educação. Educação Básica.

A INCLUSÃO AFETIVA DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Larissa Gabriely do Nascimento Celestino
Ma. Poliana Hreczynski Ribeiro (orientadora)

A Educação Especial Inclusiva exige políticas robustas que garantam a inclusão de alunos com altas habilidades ou superdotação, conforme evidenciado pela Declaração de Salamanca e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/96. Neste sentido, o Brasil tem avançado com legislações que promovem a inclusão e a formação contínua de professores, mas ainda existem desafios, especialmente em atender às necessidades emocionais destes alunos. Desse modo, tem como objetivo geral analisar a inclusão afetiva de alunos com altas habilidades ou superdotação no Ensino Fundamental, a fim de sistematizar as experiências na Educação Especial Inclusiva. Tendo como referencial teórico metodológico a Psicologia Histórico-Cultural (PsiHC) e como procedimento metodológico adotou-se a pesquisa bibliográfica, documental e (auto)bibliográfica com relatos acerca da minha atuação docente em uma instituição educativa localizada no Distrito de Iguatemi-PR. As análises possibilitaram voltar o olhar para estes alunos com altas habilidades ou superdotação, visando medidas que possam aprimorar o desenvolvimento pleno dos discentes, visto que, não se refere somente ao aspecto acadêmico, mas sim compreender a inclusão afetiva no âmbito escolar.

Palavras-chave: Inclusão Afetiva; Altas Habilidades ou Superdotação; Ensino Fundamental.

**POLÍTICAS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO PARANÁ: A
DANÇA COMO LINGUAGEM DO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE E AS
POSSIBILIDADES DO BALÉ PEDAGÓGICO**

Rafaela Canuto Jorra
Dra. Jani Alves da Silva Moreira (orientadora)

A pesquisa objetivou investigar se as atuais políticas curriculares para o ensino da Dança na Educação Infantil, a partir de um ensino como linguagem cultural, ocorrem no estado do Paraná, a fim de refletir sobre a possibilidade do Balé Pedagógico. A investigação é de cunho teórico, bibliográfico e documental. Refere-se a uma investigação crítica e contextualizada que analisa as políticas curriculares para o ensino da Dança na Educação Infantil do Paraná, partindo da realidade histórica-concreta. Como resultados, constatou-se que, devido ao neoliberalismo e ao conservadorismo, apesar da Dança estar presente nos currículos, ainda há um silenciamento no seu ensino. As categorias conceituais da Dança estão carregadas de representação histórica e se expressam no currículo como: Manifestação artística e cultural, tecnologia, movimento, linguagem, prática corporal, expressão corporal-emocional, atividade de experiência e brincadeira. Além disso, propomos o ensino do balé clássico para as crianças da educação infantil, o que nomeamos de Balé Pedagógico, destacando sua importância para o desenvolvimento físico, cognitivo e cultural das crianças, salientamos que é imprescindível que esse ensino seja ministrado por um profissional formado na área da dança.

Palavras-chave: Currículo; Políticas; Dança; Educação Infantil.

**INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:
PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES**

Ana Cláudia da Silva Correia
Dra. Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar (orientadora)

Esta pesquisa tem como objetivo analisar, a partir da literatura acadêmica, como as produções científicas desenvolvidas entre os anos de 2019 e 2023 abordam a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em escolas regulares. Observa-se um aumento significativo nos casos de autismo, o que intensifica a necessidade de aprofundar os estudos sobre inclusão escolar. Apesar dos avanços e das discussões no campo educacional, ainda persistem desafios, como a falta de apoio, a sensação de despreparo por parte dos professores e barreiras estruturais. Esta pesquisa busca compreender como a inclusão de alunos com autismo está ocorrendo nas escolas regulares, considerando tanto a perspectiva docente quanto a discente, com o intuito de identificar práticas pedagógicas que favoreçam a inclusão. A análise será fundamentada em estudos que abordam as experiências e percepções desses sujeitos, contribuindo para o debate sobre educação inclusiva.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Inclusão; Práticas Pedagógicas; Educação Inclusiva.

**AS INFLUÊNCIAS DOCENTES NA CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA
PROFISSIONAL DISCENTE: ESTADO DO CONHECIMENTO**

Vitória de Valöis Veloso Beneli
Dra. Vânia de Fátima Matias de Souza (orientadora)

O presente trabalho investiga, a partir da produção do conhecimento, as possíveis influências da constituição identitária docente sob a constituição identitária discente nos cursos de licenciatura, a fim de se compreender como as dinâmicas identitárias do professor formador reverberam na construção da identidade profissional dos licenciandos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio do estado do conhecimento nas plataformas SciELO e Periódicos CAPES utilizando-se os descritores e operadores: Identidade profissional AND identidade docente AND licenciatura OR identidade dos futuros professores, abrangendo o período de 2002 a março de 2024. Concomitante a isso, foi realizada uma análise documental das legislações que competem a formação inicial e continuada no âmbito da Educação. A pesquisa foi fundamentada nos aportes teóricos de Dubar (1997, 2012), Pimenta (2000, 2009) e Nóvoa (1992). Foram analisados seis artigos que evidenciam a íntima relação entre a formação inicial docente e a construção identitária dos licenciandos, destacando o papel do professor universitário nesse processo formativo. Evidenciaram-se lacunas na legislação educacional no que tange à definição de uma identidade profissional docente e promoção de condições dignas de trabalho. Conclui-se que, Ademais, a identidade profissional do docente é influenciada não apenas pelos conhecimentos teóricos, mas também por valores, experiências individuais e interações sociais, as posturas docentes adotadas no curso de licenciatura, portanto, diferem de outros campos acadêmicos e, na formação inicial de professores a interação professor-estudante torna-se fundamental. Ressaltamos a necessidade de integrar esses aspectos na formação inicial e continuada dos futuros professores e reforça a urgência de políticas que assegurem a qualidade da educação no que tange o fortalecimento da identidade docente perante os desafios de sua constituição, visto que os docentes são tidos como influenciadores positivos ou negativos na constituição identitária dos licenciandos.

Palavras-chave: Identidade Docente; Formação de Professores; Influência Docente; Perfil Profissional.

**A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PERCURSO HISTÓRICO, AVANÇOS E DESAFIOS**

Patrícia Silva de Paula

Dr. Gilmar Alves Montagnoli (orientador)

O presente Trabalho de Conclusão de Curso aborda a educação inclusiva no Brasil, com ênfase em seus aspectos históricos e legais. O foco recai sobre a atual Política Nacional de Educação Especial, um marco em atendimento educacional especializado. O objetivo, portanto, é compreender a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, considerando os elementos que a produziram, bem como os avanços e desafios ainda presentes. A problemática que embasa a pesquisa é: quais os avanços e os desafios da atual Política Nacional de Educação Especial? O interesse em ampliar o conhecimento sobre esta temática vem de experiências de estágios obrigatórios da graduação de pedagogia, que possibilitaram o contato com diversas situações de inclusão. Em termos metodológicos, a pesquisa é qualitativa, do tipo bibliográfica e documental. O referencial teórico é a Psicologia Histórico-Cultural, com destaque para Lev Semionovitch Vigotski. A pesquisa aponta avanços no atendimento à pessoa com deficiência, porém ainda há muitos desafios a serem percorridos. A Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, garante direitos importantes às pessoas com deficiência, que por sua vez necessitam de aprimoramento.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Legislação; Desenvolvimento Humano.

**COMPREENDER O IMPACTO DO ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO DA
INTELIGÊNCIA DAS CRIANÇAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Fabiana Gonçalves de Paiva
Dr. Fernando Wolff Mendonça (orientador)

O ensino remoto nas séries iniciais do ensino fundamental tornou-se uma necessidade durante a pandemia de Covid-19, exigindo adaptações nas práticas pedagógicas para garantir o desenvolvimento cognitivo das crianças. Este estudo investiga o impacto do ensino remoto na formação da inteligência das crianças nas séries iniciais do ensino fundamental, destacando os desafios enfrentados pelos professores, o papel das tecnologias educacionais e a participação dos pais/responsáveis nesse processo. Com base em teorias de aprendizagem como as de Piaget e Vygotsky, foram analisadas estratégias pedagógicas que estimulam o desenvolvimento intelectual das crianças em um ambiente virtual. O objetivo deste artigo é compreender como o ensino remoto afeta o desenvolvimento cognitivo e propor soluções para potencializar o aprendizado de forma significativa.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Inteligência Infantil; Séries Iniciais.

**O CONCEITO DO BRINCAR NOS DOCUMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DA PSICOLOGIA
HISTÓRICO-CULTURAL**

Giovana Helen Genaro Queiroz
Ma. Poliana Hreczynski Ribeiro (orientadora)

Este trabalho tem como objetivo central analisar nos documentos norteadores a concepção do brincar para a Educação Infantil, a fim de perceber as implicações para o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. A Educação Infantil, primeira etapa da formação escolar, visa promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, emocionais, mentais e sociais. Considera-se o brincar como direito fundamental e prática essencial para o desenvolvimento infantil, o estudo faz uma relação entre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Paraná (RCPR), investiga-se como cada um desses documentos definem o brincar e suas implicações pedagógicas. A pesquisa utiliza o método bibliográfico e documental, fundamenta-se na psicologia histórico-cultural, que destaca o papel do brincar na periodização do desenvolvimento humano e na pedagogia histórico-crítica, que entende o ensino de forma sistemática e estruturada. O brincar é visto como uma atividade essencial que permite à criança explorar o mundo, construir autonomia e desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais. A análise evidenciou que, embora os documentos reconheçam o brincar como direito fundamental da criança, a BNCC apresenta uma abordagem que tende a instrumentalizá-lo em função de finalidades, o que pode reduzir seu potencial na periodização da infância. Nesse sentido, ressalta-se a importância de compreender o brincar como uma prática de liberdade e de valorizá-la enquanto elemento central para o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil; Brincar; Desenvolvimento; Crianças.

O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Camila Cavalcante Thomazetti
Dra. Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais (orientadora)

O objetivo deste estudo é identificar contribuições, limites e possibilidades do Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial de estudantes de Pedagogia, a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos na Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Tendo como objeto de estudo a relação entre estágio e pesquisa, buscamos responder: Quais as contribuições, limites e possibilidades do Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial de estudantes de Pedagogia? Como o Estágio Curricular Supervisionado interfere na formação inicial de estudantes de Pedagogia? Partimos do pressuposto que, pesquisar é algo necessário ao futuro pedagogo tanto por motivos ligados à esfera individual e acadêmica, quanto social. Trata-se de uma pesquisa documental de cunho bibliográfico, que analisou os TCCs do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) nos últimos 13 anos, por serem esses disponíveis à consulta pública. Nessa pesquisa, inicialmente foi feita uma discussão sobre o Estágio Curricular Obrigatório, seus objetivos e configurações na formação docente, destacando-o como pesquisa. Na sequência, foi feita a contextualização das disciplinas ofertadas de Estágio e Práticas no curso de Pedagogia da UEM e o caminho metodológico. Por fim, se apresentou os resultados obtidos e se evidenciou a necessidade de refletir sobre uma conexão entre as disciplinas de Estágio, práticas e a pesquisa acadêmica, diante do pequeno índice de trabalhos de conclusão de curso que investigam a prática docente.

Palavras-chave: Estágio Curricular Obrigatório; Formação docente; Teoria e prática.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS POSSÍVEIS

Giovana Ferreira da Silva
Dra. Raquel dos Santos Quadros (orientadora)

O presente artigo analisa o papel das práticas pedagógicas para a promoção do desenvolvimento e a aprendizagem em sujeitos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que por sua vez, é definido pelo Manual de Diagnóstico Estatísticos de Transtornos Mentais (DSM-V), como transtornos do neurodesenvolvimento, que apresenta déficits na comunicação social, interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamentos. Acerca disso, o objetivo desta pesquisa é analisar os aspectos de inclusão dos alunos com TEA, focando nas práticas pedagógicas que são utilizadas para atender estes alunos com necessidades especiais nos anos iniciais do ensino fundamental da educação básica. Para isso, levamos em consideração os aspectos da educação inclusiva, no qual a mesma defende que as pessoas que possuem deficiências e transtornos globais do desenvolvimento, sejam inseridas no ensino regular da educação básica. Nesta perspectiva inclusiva, se leva em consideração as especificidades e dificuldades, e com isso, refletir sobre as práticas e recursos pedagógicos que podem ser trabalhados com os alunos. Alcançando uma educação inclusiva para todos, como está disposto na Constituição Federal de 1988. Como metodologia adotada utilizamos a pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, que segundo Gil (2002), tem o foco nas pesquisas e produções científicas que estão disponibilizadas nas plataformas digitais, livros, etc. Como referencial teórico utilizamos a teoria histórico cultural de Vigotski (1991), pautado na perspectiva de que o indivíduo é um ser social e que as interações com o ambiente modifica o indivíduo, e neste mesmo movimento a sociedade também se modifica. Como resultados, apresentamos algumas práticas pedagógicas e métodos que influenciam na promoção da aprendizagem e desenvolvimento dos alunos com TEA.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas; TEA; Inclusão.

A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE CARTAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Eliana Nunes da Silva Tinti
Dra. Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula (orientadora)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil tem sido uma modalidade de ensino negligenciada nos últimos anos, tanto em relação aos direitos para as pessoas estudarem, quanto às políticas públicas. A alfabetização para os estudantes da EJA requer estratégias diferenciadas para promoção da escrita e leitura dos educandos que, em muitos casos, não tiveram oportunidades de estudos. Neste contexto, o estudo com cartas de estudantes da EJA é uma oportunidade de conhecer as suas vivências e motivações para os estudos. Desta maneira, esse trabalho tem como objetivo principal investigar a produção acadêmica sobre pesquisas que utilizam Cartas Pedagógicas com indivíduos oriundos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para tanto, delimitamos os seguintes objetivos específicos: apresentar a história da modalidade da EJA em território brasileiro; refletir sobre o perfil do educando desta modalidade e, por fim, discutir as contribuições das cartas pedagógicas para com a prática dialógica nesta modalidade. A metodologia foi a revisão de literatura em bancos de dados digitais sobre Cartas Pedagógicas da EJA no período de 2014 a 2024. A presente monografia está embasada na Pedagogia Libertadora de Paulo Freire (1982; 1997; 2000; 2001; 2021a; 2021b; 2021c; 2021d), dialogando também com Paiva (1987), Haddad e Di Pierro (2000), Strelhow (2010), Leite (2013), entre outros, acerca da história da EJA; com Arroyo (2017) sobre os perfis identitários do educando da EJA e Coelho (2011), Ivanio Dickmann (2020) e Paula (2023) acerca das cartas pedagógicas. Enquanto resultados, temos nove trabalhos que encaixam-se na temática e que utilizaram as cartas pedagógicas como metodologia de coleta de dados com os educandos e/ou docentes da EJA. Concluímos que nossa hipótese – acerca das contribuições destas para uma prática dialógica – é confirmada a partir das percepções dos pesquisadores: as cartas pedagógicas representam um espaço de (auto)reflexão e diálogo, incitando os educandos a refletirem sobre seu espaço no mundo, a importância da educação e a conquista da palavra escrita.

Palavras-chave: Paulo Freire; Cartas Pedagógicas; Educação de Jovens e Adultos.

POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO CÍVICO MILITAR NO PARANÁ: DILEMAS E PERSPECTIVAS

Tayna Fernandes de Oliveira
Dra. Jani Alves da Silva Moreira (orientadora)

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo analisar as políticas educacionais presentes no Programa Colégios Cívico-Militares no estado do Paraná, a fim de compreender as implicações no atual contexto do neoconservadorismo e do novo neoliberalismo. A metodologia da pesquisa é de tipologia pautada na abordagem qualitativa, de cunho teórico-bibliográfico e de análise documental, a partir da epistemologia crítica e contextualizada calcada no Materialismo Histórico. O problema de pesquisa tem como cerne a seguinte questão: Como as políticas educacionais implementadas pelo Programa Colégios Cívicos-Militares no Paraná afetam o sistema educacional paranaense no contexto do neoconservadorismo e novo neoliberalismo, considerando as políticas de financiamento que viabilizaram tal Programa, assim como seus dilemas e perspectivas? Quanto aos procedimentos metodológicos adotados, primeiramente, apresentam-se os pressupostos históricos e políticos do neoconservadorismo na política brasileira, especificamente, no período de 2016 a 2024. Por conseguinte, discute-se a atuação das forças armadas brasileiras na educação nacional e suas consequências na política educacional. Neste aspecto, são analisadas as políticas de financiamento que viabilizaram o desenvolvimento do Programa Colégios Cívicos-Militares no Paraná e conjectura-se os seus prejuízos para a educação paranaense. Os resultados deste TCC demonstraram que o projeto de militarização das escolas gera prejuízos para educação pública paranaense, uma vez que se trata de uma parceria público-público (PPP), estabelecida entre a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) e a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (SESP/PR), que realizam repasses financeiros destinados à educação para atender demandas associadas a outro setor.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Militarização; Neoconservadorismo; Financiamento.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

**A PERSPECTIVA DE TSUNESABURO MAKIGUCHI ACERCA DA
COMPLEXIDADE NO ENSINO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA**

Amanda Patrícia da Silva Pereira
Dra. Terezinha Oliveira (orientadora)

Este estudo tem como objetivo analisar a perspectiva de Tsunesaburo Makiguchi (1871-1944) acerca da complexidade no ensino, entendendo a educação como um elemento basilar para a formação humana. A pesquisa justifica-se pela originalidade do tema e pela relevância do autor na história educacional japonesa, cuja influência se estende ao Brasil, devido à rede de ensino inspirada em sua organização e teorias. Adotamos como referencial teórico a História Social, fundamentada no conceito de Longa Duração, que compreende a história como um entrelaçamento de temporalidade, espacialidade e produção humana em sociedade. As obras de autores como Fernand Braudel (1991), Jacques Le Goff (1990) e Marc Bloch (2002), dentre outros, foram essenciais para estruturar a análise das fontes utilizadas, pois a metodologia interdisciplinar desses historiadores converge com o pensamento de Makiguchi, que propõe entender o indivíduo de maneira indissociável de seu ambiente. A análise permitiu concluir que o ponto de vista do educador foi formado por meio da inter-relação entre a complexidade sociológica, a complexidade budista e a complexidade educacional. A investigação, de natureza qualitativa, fundamenta-se na revisão de literatura e busca articular as contribuições desse intelectual com o debate sobre educação e complexidade, destacando o papel do conhecimento na construção de uma sociedade mais integrada e humanizada.

Palavras-chave: Tsunesaburo Makiguchi; História da Educação; Complexidade; Intelectual; Budismo.

**CARTAS DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE SAÚDE: ENSINAMENTOS
SOBRE ESPERANÇA E RESILIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO**

Maria Isabela Toscano Malaquias

Dra. Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula (orientadora)

O objetivo geral deste trabalho foi analisar as cartas escritas por crianças hospitalizadas que realizaram tratamento de saúde no Instituto René Rachou (FIOCRUZ Minas) em Belo Horizonte e buscou compreender as principais temáticas abordadas nestas cartas e suas implicações para a prática pedagógica em contextos hospitalares. Os objetivos específicos foram: discutir a importância das cartas na hospitalização; realizar uma revisão de literatura sobre cartas para crianças em tratamento de saúde; levantar as categorias de análise das cartas das crianças do livro “Cartas de quem passou por aqui”, de Julia Dias, Celina Modena e Virgínia Schall (2008) e discutir o papel dessas cartas para o trabalho dos pedagogos e professores que atuam em hospitais. A análise de conteúdo foi utilizada como ferramenta para identificar e categorizar os temas presentes nas cartas e permitiu o aprofundamento na compreensão da experiência das crianças diante da hospitalização. A pesquisa se fundamentou na premissa de que as cartas podem ser um poderoso instrumento para que as crianças expressem seus sentimentos, medos e esperanças e contribuem para o bem-estar emocional e social. As cartas foram coletadas do livro “Cartas de quem passou por aqui”, de Julia Dias, Celina Modena e Virgínia Schall (2008) e foram levantadas as seguintes categorias nas análises das cartas: apoio, esperança, felicidade, gratidão, saudade e tristeza, os quais foram expressados no decorrer da escrita. Os resultados obtidos contribuem para o campo da Pedagogia Hospitalar, ao evidenciar a importância das cartas como ferramenta de apoio ao desenvolvimento emocional e social das crianças hospitalizadas.

Palavras-Chave: Cartas no Hospital; Pedagogia Hospitalar; Crianças hospitalizadas; Instituto René Rachou.

REFLEXÕES SOBRE O APRENDIZADO E LINGUAGEM EM CHOMSKY E SKINNER

Carlos Daniel Moresqui Caetano
Dra. Terezinha Oliveira (orientadora)

Essa monografia refletiu acerca das distintas concepções de linguagem para os autores Skinner (1904-1990) e Chomsky (1928-), bem como a implicação dessas teorias para o campo educacional. Ressaltamos que a investigação é de caráter bibliográfico e analisamos as obras *Verbal Behavior* (SKINNER, 1957) e *Syntactic Structures* (CHOMSKY, 1957), sob a perspectiva da História Social. Para Braudel (1990), a história compreende a conduta dos homens como algo elaborado em uma tradição longa e lenta no tempo. Conduzir uma investigação a partir desse mote significa capturar tendências do campo social que extrapolam esses indivíduos. Ambos autores possuem importante papel para o desenvolvimento da Linguística como ramo do conhecimento e para compreensão de como ocorre a aprendizagem da linguagem. A escolha desses autores justifica-se em virtude dos divergentes posicionamentos em relação à aprendizagem, linguagem e potencialidade humana, que nos possibilitam refletir sobre o fazer pedagógico em sala. Skinner observa que o comportamento e, mais especificamente, o comportamento verbal se forma em contato com estímulos externos que reforçam modos do organismo operar. Por outro lado, Chomsky entende que a linguagem seria fruto de uma aprendizagem que independe de estímulos externos, mas advém da apreensão e das funcionalidades intrínsecas do aparelho mental. A escola é, além de local elaborado para educação, percebida pelos autores como uma instituição reguladora: para Skinner, é o ambiente criado para incutir no educando um novo repertório de comportamento necessário à vida em sociedade; para Chomsky, é o espaço onde ocorre a perpetuação das relações de poder e, ao mesmo tempo, local possível para habilitar o aluno atualizar seu potencial criativo e autônomo. Acima disso, considerando as críticas de Chomsky à Skinner, entendemos que Chomsky atendeu as expectativas de um grupo científico que era favorável às suas ideias e contrárias às de Skinner, algo que o garantiu ascensão e permanência no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Chomsky; Skinner; História da Educação; Linguagem; Linguística; Aprendizagem.

**ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES E IMPACTOS DO PROGRAMA
PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC)**

Rebeca Fermino
Dra. Cristiane Batistioli Vendrame (orientadora)

O presente estudo tematiza a alfabetização no Brasil, um dos pilares essenciais da educação e do progresso de uma sociedade. Objetivamos analisar o programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e seu impacto na taxa de alfabetização no Brasil, a fim de identificar possíveis contribuições no processo de alfabetização dos escolares. Para compor a investigação, inicialmente, realizamos uma revisão bibliográfica a partir de trabalhos acadêmicos e artigos. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, com análise bibliográfica e documental, além de relato de experiência de uma professora, formadora do programa. Para consolidar a pesquisa, tomamos como referencial teórico a Teoria Histórico-Cultural (THC), por conceber o desenvolvimento humano como resultado da atividade que o sujeito estabelece com a natureza. Mediante a investigação, evidenciamos que o PNAIC foi o maior programa de formação continuada de professores, unindo universidades, municípios e estados, teve grande relevância na formação continuada de professores em nível nacional; embora proporcionado importantes recursos formativos, os avanços na leitura e escrita foram mais significativos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Os desafios, contudo, permanecem notáveis e exigem esforços contínuos para que as conquistas sejam consolidadas e ampliadas e, *quiçá*, superadas a ponto de erradicar o analfabetismo no Brasil.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Formação de professores; Alfabetização; PNAIC.

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO E A RECREAÇÃO HOSPITALAR: INTERFACES PEDAGÓGICAS

Wanessa Darodda Gigliotti

Dra. Aparecida Meire Calegari-Falco (orientadora)

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado "A Atuação do Pedagogo e a Recreação Hospitalar: Interfaces Pedagógicas", tem como objetivo geral investigar a atuação do pedagogo no contexto da recreação hospitalar, destacando suas interfaces pedagógicas. (Os objetivos específicos incluem: (1) A História da Pedagogia Hospitalar no Brasil; (2) O brincar e o Desenvolvimento Infantil; e (3) O Papel do Pedagogo Hospitalar). A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica qualitativa, com foco na análise e interpretação de literatura existente sobre Pedagogia Hospitalar. A fundamentação teórica abrange conceitos de Pedagogia Hospitalar, a importância da ludicidade no processo educativo e as especificidades do ambiente hospitalar como um espaço não- escolar. Os resultados incluem a identificação de práticas que favoreçam a recreação e o desenvolvimento integral das crianças em tratamento, além de evidenciar a relevância do papel do pedagogo na promoção de um ambiente que considere os aspectos afetivos, emocionais e cognitivos dos pacientes. A conclusão aponta que a atuação do pedagogo é fundamental para garantir que a experiência hospitalar seja menos traumática e mais enriquecedora, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento das crianças durante o tratamento.

Palavras-chave: Pedagogia Hospitalar; Desenvolvimento infantil; Atuação do pedagogo; ambiente não escolar.

**GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MARINGÁ-PR:
ANÁLISE DA LEI COMPLEMENTAR 1.096/2017**

Beatriz Bueno Favaron Alves
Dra. Cleonice Aparecida Raphael da Silva (orientadora)

Este artigo, resultado de uma pesquisa bibliográfica e documental realizada para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Pedagogia, tem como objetivo analisar a implementação da gestão democrática como princípio orientador da organização da educação no Brasil. Para isso, toma como objeto de estudo a Lei Complementar nº 1.096/2017, que estabelece as orientações para a gestão democrática nas escolas do município de Maringá/PR, buscando compreender os desafios e as possibilidades que se colocam para a sua efetivação. A análise ampara-se na Teoria Crítica da sociedade, sobretudo nos estudos de Adorno (1995), Benjamin (1987) e Marcuse (1999), sem no entanto limitar-se a esses autores. Inicialmente, à luz das contribuições de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), Paro (1986) e Vieira (2007), propõe-se uma reflexão sobre a gestão democrática nas escolas, tendo como referência os documentos orientadores da política educacional brasileira. Em seguida, busca-se revelar as contradições inerentes a esse processo, analisando o texto da lei em relação aos fundamentos teóricos e as orientações legais. Constata-se que a participação da comunidade escolar, limita-se, essencialmente, ao ato de votar para a escolha de diretores, uma prática que, isoladamente, não garante a concretização dos princípios fundamentais da gestão democrática.

Palavras-chave: Educação; Cultura; Democracia; Gestão Democrática; Eleição de Diretor.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

BNCC ENSINO DE ARTE: ELEMENTOS PARA QUAL FORMAÇÃO ARTÍSTICA?

Vanessa do Prado Ribeiro
Dra. Cleonice Aparecida Raphael (orientadora)
Dra. Rubiana Brasílio Santa Bárbara (coorientadora)

O presente Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia tem como objetivo analisar as orientações da BNCC (2017) para o ensino de Arte. Trata-se de uma análise crítica-reflexiva que busca responder a seguinte questão norteadora: Como o ensino da Arte do Ensino Fundamental I está sendo proposto na BNCC (2017)? A hipótese principal é de que a Arte, ainda que amparada em um discurso voltado para a criatividade, expressão e desenvolvimento, é reduzida muitas vezes ao âmbito da reprodutibilidade técnica, à medida que tem seus objetivos de aprendizagem baseados no desenvolvimento de competências e habilidades. A análise é amparada na Teoria Histórico-cultural para desvelar o potencial formativo da Arte e em autores da teoria crítica, para exercitar a crítica, utilizando-se de conceitos como autonomia, experiência e esclarecimento aponta para uma perspectiva de formação voltada para a reprodutibilidade técnica. Realizada através da análise da BNCC e autores como Vygotsky, Adorno e Walter Benjamin, segue o caráter bibliográfico e documental. Contudo, aborda que as orientações da BNCC para o ensino de Arte, apesar de enfatizar a Arte com expressão convergem para o desenvolvimento de competências e habilidades instrumentalizadas, em sintonia com a técnica.

Palavras-chave: Arte; Disciplina; Currículo; Formação Humana; Ensino Fundamental.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO BILÍNGUE NA INFÂNCIA

Natalia Orlando da Silva
Dra. Denize Helena Lazarin (orientadora)

Este trabalho aborda a relevância do ensino bilíngue na infância, destacando seus impactos positivos no desenvolvimento cognitivo, linguístico e cultural. A partir das ideias de Megale (2019) que apresenta a educação bilíngue como promotora do desenvolvimento integral, a pesquisa explora o período crítico de aprendizagem (0 a 6 anos), quando o cérebro demonstra maior plasticidade, favorecendo a aquisição de uma segunda língua. Além disso, discute-se como o bilinguismo contribui para o aprimoramento de habilidades metalinguísticas, flexibilidade mental e maior compreensão intercultural. No contexto brasileiro, observa-se que o acesso a escolas bilíngues ainda é limitado por fatores econômicos e políticos, propondo maior democratização da educação para reduzir as desigualdades. O estudo conclui que a introdução do ensino bilíngue na infância não apenas prepara as crianças para uma sociedade multicultural e globalizada, mas também promove uma formação integral, ampliando suas competências e potencialidades.

Palavras-chave: Ensino Bilíngue; Educação, Infância; Desenvolvimento.

**“POR QUE CONTINUO COMO PROFESSORA?”: A SIGNIFICAÇÃO DA
ATUAÇÃO DOCENTE EM FORMAÇÃO CONTINUADA**

Julia Gardini dos Anjos

Dra. Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais (orientadora)

Neste trabalho expomos uma investigação que tem como objeto o sentido e o significado da atuação docente, em busca de evidenciar os motivos geradores de sentidos sobre a permanência na docência de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, especificamente, docentes licenciados em Pedagogia. Ao considerarmos esses aspectos e em busca de aprofundar nossa compreensão sobre o objeto, na pesquisa temos como objetivo compreender o movimento de significação da atuação docente nos anos iniciais do ensino fundamental, a fim de identificarmos como os processos de formação continuada influenciam na atividade de ensino dos professores. A pesquisa é fundamentada nos princípios da Teoria Histórico-Cultural pois esta possibilita compreendermos a formação da subjetividade dos indivíduos, partindo da formação da consciência humana e do modo como ela relaciona-se com a atividade. Para isso, definimos como questão de pesquisa: *Quais sentidos e significados são atribuídos, pelos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, sobre sua atuação docente?* Acreditamos que, mediante o processo de formação continuada, os professores ressignificam sua atuação ao lhes serem possibilitados momentos de estudos e reflexões sobre docência, e o sujeito em atividade formativa tem a possibilidade de mobilizar motivos geradores de sentido. Com base nas ideias expostas e com o intuito de contribuir para as discussões na área, realizamos uma pesquisa bibliográfica, na qual são descritas e analisadas teses e dissertações, publicadas entre os anos de 2013 e 2023, a respeito dos sentidos e significados atribuídos por professores sobre sua atuação docente, disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Os resultados são organizados em duas categorias: forma e conteúdo, no qual a forma corresponde aos espaços de aprendizagem sobre a docência e o conteúdo é de ordem conceitual e pedagógica. Desse modo, confirmamos a hipótese inicial, segundo a qual, mediante um processo de formação continuada, os professores ressignificam sua atuação, permitindo que, em momentos de estudos e reflexões a respeito da atividade docente, o sujeito seja colocado em atividade formativa, possibilitando a mobilização de novos motivos geradores de sentido.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Histórico-Cultural, Sentido e Significado.

**CONTRAPONTO E INTENCIONALIDADES EM ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL:
EM FOCO A POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO (2019) E O
COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA (2023)**

Maria Fernanda Oliveira de Souza
Dra. Renata Franqui (orientadora)
Dra. Camila Bortot (coorientadora)

Este trabalho de conclusão de curso objetivou analisar as intencionalidades e os contrapontos presentes em projetos educacionais, quais sejam: a Política Nacional de Alfabetização (PNA, 2019-2022) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA, 2023-atual). A PNA, instituída pelo governo federal, adota uma abordagem centralizada e padronizada com ênfase no método fônico e nas evidências científicas das ciências cognitivas. Por outro lado, o CNCA, estabelecido em um contexto de governança colaborativa entre União, estados e municípios, propõe uma alfabetização inclusiva e adaptada às realidades locais. Nesse sentido, temos por problema de pesquisa: quais são as convergências e divergências entre a Política Nacional de Alfabetização (2019) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (2023)? Para tanto, tivemos como referencial teórico-metodológico o Materialismo Histórico-Dialético, para que metodologicamente fizéssemos uma pesquisa bibliográfica e documental, focada no Caderno da Política Nacional de Alfabetização (Brasil, 2019) e a Cartilha do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Brasil, 2023a), bem como os decretos das duas políticas, à luz dos autores atinentes. A primeira seção apresenta as diferenças entre alfabetização e letramento, definindo a alfabetização como a aquisição das habilidades de leitura e escrita, enquanto o letramento é o uso significativo dessas habilidades. Além disso, aborda os aspectos históricos e políticos da Alfabetização e Letramento no Brasil, analisando os impactos das políticas educacionais no contexto social e econômico. A seção explora as mudanças nos métodos de ensino, desde práticas tradicionais, como soletração e métodos fônicos, até o construtivismo, e avalia como as desigualdades sociais influenciam os índices de alfabetização, destacando o papel das políticas públicas na superação desses desafios. A segunda seção compara a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). A PNA prioriza métodos estruturados, como o método fônico, alinhados às ciências cognitivas, enquanto o CNCA promove uma abordagem colaborativa entre União, estados e municípios, com foco na recuperação de aprendizagens pós-pandemia. A seção também destaca como essas políticas moldam práticas pedagógicas e questiona suas contribuições para a formação crítica e emancipatória dos alunos. Por meio dessas primeiras duas seções, entre a história e organização política atual, construímos a terceira seção, a fim de analisar as intencionalidades e os contrapontos entre a PNA e o CNCA, bem como suas implicações para a prática pedagógica, demarcando as seguintes categorias analíticas: Gestão e Governança; Formação; Infraestrutura física e pedagógica; Reconhecimento de boas práticas e Sistemas de Avaliação. Concluímos que as intencionalidades das políticas analisadas evidenciam abordagens distintas: a PNA (2019) prioriza a eficiência

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

técnica e resultados rápidos por meio da centralização e padronização curricular, enquanto o CNCA (2023) promove a inclusão e equidade com práticas adaptadas às realidades locais. O principal contraponto encontra-se no modelo centralizador da PNA, em contraste com a governança descentralizada e colaborativa do CNCA. A implementação das políticas de alfabetização enfrenta desafios relacionados às desigualdades regionais e limitações estruturais, evidenciando a necessidade de uma política de alfabetização que não apenas ensine habilidades técnicas, mas também promova a cidadania e o desenvolvimento crítico.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Alfabetização e Letramento; Política Nacional de Alfabetização; Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

EMPATIA E COOPERAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DAS FÁBULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliane Mayara Taroza
Dra. Rozenilda Luz Olivera de Matos (orientadora)

O presente artigo tem o intuito de contribuir para a reflexão sobre a importância das fábulas para o desenvolvimento da empatia e cooperação na educação infantil. As fábulas, como produção cultural fundamental, favorecem o desenvolvimento da fantasia, capacidade singular no desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças. Para pensar nesse aspecto do desenvolvimento utilizaremos o aporte teórico de Lev Vygotsky (17/11/1986-11/06/1934) pois suas pesquisas corroboram que a imaginação tem grande efeito cognitivo sobre o desenvolvimento da criança. A metodologia é de cunho bibliográfico onde busca-se no campo da literatura infantil as fábulas dos autores clássicos, como Jean de La Fontaine (1621-1695) e Esopo (VI a C), sendo que as fábulas escolhidas foram: A lebre e a tartaruga e o camponês e a águia, tendo em vista refletir sobre a importância desses autores para o desenvolvimento das emoções na criança. Nesse sentido, o problema a que se propôs a esta pesquisa tem como premissa a importância desse gênero textual e procura responder quais são os possíveis benefícios de se trabalhar as fábulas, tendo em vista o desenvolvimento da empatia e cooperação na educação infantil? A pesquisa leva em consideração a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos campos de experimentação relacionados ao 'eu', ao 'outro' e ao 'nós', com ênfase nas competências da empatia e cooperação, conforme orientações do Currículo da Educação Municipal de Maringá, sem esquecer das implicações teóricas e críticas subjacentes às competências abordadas na BNCC.

Palavras-chaves: Fábulas; Empatia; Cooperação; Educação Infantil.

A RETÓRICA EM SEXTO EMPÍRICO E A SUA IMPORTÂNCIA NA AÇÃO FORMATIVA DO PROFESSOR

Luana Justo Ferreira

Dra. Terezinha Oliveira (orientadora)

O discurso apresenta-se como elemento fundamental na ação do professor, nesse sentido, o mestre precisa ter zelo e responsabilidade quanto às palavras que irão compor a sua fala. Por isso, este artigo teve como objetivo discutir sobre a retórica no autor Sexto Empírico (180 A 210 d.C.) e a sua importância para a ação formativa do professor. Utilizaremos como base sua obra "Contra os retóricos" (2013) a fim de compreender em que moldes a retórica se apresenta na ação daquele que tem por objetivo levar o conhecimento ao próximo. Para a realização do trabalho, foram realizadas pesquisas de cunho bibliográfico com o fito de entender o contexto histórico vivenciado pelo autor, bem como o modo que a retórica é apresentada na concepção de Sexto Empírico. Logo, é impossível olhar a retórica sob a ótica simplista de ser somente a arte de bem falar, seu sentido é mais profundo visto que, a partir dela é possível expressar de modo claro e objetivo os conhecimentos a seus alunos levando-os à aquisição do saber. Por isso, a retórica é essencial para a ação daquele que tem a linguagem como condutora de sua prática, e a partir dela, leva o saber ao próximo.

Palavras-chave: Retórica; Educação; Sexto Empírico; Formação Humana; História da Educação.

**A INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NA ESCOLA E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM
TDAH**

Igor Mattos Pizeta
Dra. Luciane Guimarães Batistella Bianchini (orientadora)

A sociedade tem utilizado cada vez mais ferramentas tecnológicas digitais em seu cotidiano, que incluem desde celulares, aplicativos, games, tablets, aplicativos, games, entre outros, até as mais sofisticadas plataformas digitais integradas com sistemas de “inteligências artificiais”, (IA). Nesse contexto, do qual a escola faz parte, tem-se o uso de muitos desses recursos presentes no processo de ensino e aprendizagem e assim, observa-se um incentivo crescente em relação a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em sala de aula. No entanto, cabe considerar as especificidades dos estudantes e se o uso das TDIC são favorecedoras da aprendizagem de todos. Especificamente sobre os estudantes diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); é importante observar o que os estudos sobre a aprendizagem e a inclusão das TDIC na escola têm indicado. Assim, a questão norteadora deste trabalho foi: “Quais contribuições têm sido apresentadas nos estudos que relacionam o uso de recursos digitais para aprendizagem de estudantes com TDAH?” Para responder a essa questão, o presente trabalho elegeu como objetivo geral analisar o uso de recursos digitais no processo de ensino e aprendizagem de estudantes diagnosticados (TDAH). O método utilizado foi a pesquisa qualitativa do tipo revisão de literatura. A coleta de dados ocorreu no catálogo de teses e dissertações da CAPES, nos meses de setembro a outubro de 2024. Os descritores principais para a busca foram: TDIC; TDAH e escola acrescido de sinônimos, quando necessário e, com recorte temporal para trabalhos publicados nos últimos 10 anos. Após identificação inicial dos trabalhos aplicou-se critérios de inclusão e exclusão resultando em 4 trabalhos para a presente análise. A análise se dividiu em dois eixos temáticos. a) O eixo caracterização das pesquisas analisadas indicou que de modo geral são poucos os estudos sobre a temática e em sua maioria investigam o ensino da matemática para os estudantes com TDAH, uma vez ser essa a maior dificuldade para eles na aprendizagem escolar. As linhas de pesquisa se concentram fundamentalmente na área de construção de ferramentas digitais; plataformas; software e dispositivos. b) Já o eixo que explorou aprendizagem mediada por Tecnologias digitais de comunicação e informação indicou: necessidade de formação dos professores para mediar o uso de TDIC no contexto escolar; recursos digitais são importantes na aprendizagem de estudantes com ou sem TDAH, uma vez que tais recursos são motivadores da aprendizagem das gerações que fazem parte da escola hoje. No caso do estudante com o TDAH os recursos digitais, principalmente os jogos, auxiliam na manutenção da atenção e memória durante a atividade. No entanto, é importante considerar o papel do professor enquanto mediador para monitorar as atividades em relação ao tempo,

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

bem como escolher recursos adequados para utilizar em sua prática pedagógica com os estudantes.

Palavras-chave: Educação; Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Aprendizagem.

**LITERATURA INFANTIL E OS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E DE
LETRAMENTO SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL**

Amanda Raphaela dos Santos Soldan
Dra. Giselma Cecilia Serconek (orientadora)

Este artigo tem como principal objetivo identificar as contribuições da literatura infantil para promover o desenvolvimento da criança, levando em consideração os processos de alfabetização e letramento. Para alcançar esse objetivo, realizou-se uma pesquisa qualitativa bibliográfica sobre o tema, abrangendo a análise de artigos científicos, dissertações e estudos de autores que defendem a Teoria Histórico-Cultural e enfatizam a importância da literatura infantil para o desenvolvimento máximo das capacidades da criança. Desse modo, utilizando como referencial teórico-metodológico a Teoria Histórico-Cultural para a compreensão do desenvolvimento infantil, notou-se a importância da literatura infantil e das práticas pedagógicas no processo de alfabetização e letramento para o desenvolvimento de habilidades motoras, psíquicas, cognitivas e sociais da criança. Ao concluir este estudo, almeja-se contribuir na orientação de educadores e pesquisadores sobre a relevância da literatura infantil no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural; Alfabetização; Letramento; Literatura infantil.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Isadora Marques do Prado
Dra. Leonor Dias Paini (orientadora)

Esta investigação objetiva pesquisar e estudar aspectos do processo de alfabetização e letramento em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) inseridos no ensino regular, para apropriar os conhecimentos sobre a temática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter teórico-descritivo, que foi efetivada por meio da seleção de alguns artigos pertinentes a este assunto. Assim a coleta de dados foi realizada em plataforma online *Google Scholar* e *Sciello* com os seguintes descritores: “alfabetização”, “letramento” e autismo publicados entre os anos de 2014 e 2024. Os resultados apontaram que crianças com TEA podem ser alfabetizadas se houver uma mediação por meio da interação professor-aluno com a utilização de formas de alfabetização como o Fônico, Global e ABA entre outras estratégias pedagógicas, bem como um acompanhamento de profissionais especializados. Constatou-se que incluir no ambiente escolar ainda é um desafio para a atualidade, visto que inclusão não significa apenas acessibilidade no aspecto físico da escola, mas necessita de adaptação do currículo, da formação contínua dos profissionais de educação e do desenvolvimento de um espaço de aprendizado para os alunos em suas singularidades, para que realize o processo de aprendizagem e haja participação efetiva na vida escolar. A inclusão escolar é uma temática a ser pesquisada.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento; Transtorno do espectro autista; Inclusão escolar.

A NEUROEDUCAÇÃO COMO PRÁTICA CONTRIBUINTE A PEDAGOGIA HOSPITALAR

Maria Carvalho Champoski

Dra. Aparecida Meire Calegari Falco (orientadora)

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo trazer a neuroeducação, como um campo interdisciplinar que integra os conhecimentos das neurociências com a educação, e que vem se fortalecendo como uma área que permeia as práticas pedagógicas inclusivas, dando enfoque na formação continuada do professor para o entendimento e melhor atuação da prática fora do ambiente escolar. Neste contexto da pedagogia hospitalar, sua aplicação tem tido grande valia, uma vez que oferece embasamento teórico para entender e lidar com as necessidades cognitivas e emocionais de crianças e adolescentes em situação de adoecimento. A pedagogia hospitalar, busca garantir o direito à educação de alunos internados, encontra na neuroeducação subsídios para desenvolver estratégias que respeitam o ritmo e as limitações de cada paciente, trazendo a inclusão e o bem-estar emocional no ambiente hospitalar. Nesse sentido, o estudo das bases neurológicas da aprendizagem ajuda os educadores a identificar o impacto que o estresse e outras cargas emocionais causam no período de hospitalização, focando na habilitação do processo cognitivo, possibilitando o desenvolvimento de metodologias adaptadas. A ligação entre neuroeducação e pedagogia hospitalar reflete na criação de abordagens que buscam minimizar os efeitos negativos da hospitalização de curto ou longo prazo, onde o desenvolvimento cognitivo e emocional ultrapassa percalços, favorecendo então, a evolução do aluno no processo educativo.

Palavras-chaves: Pedagogia Hospitalar; Neurociência, Neuroeducação; Desenvolvimento; Educação; Ensino; Aprendizagem.

**AFETIVIDADE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL A PARTIR DA ANÁLISE DO
DOCUMENTÁRIO *O COMEÇO DA VIDA* (2016)**

Joseane Maisa dos Reis
Dra. Heloisa Toshie Irie Saito (orientadora)

Este artigo é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá que tem como objetivo geral discutir a afetividade e o desenvolvimento infantil a partir da análise de um documentário nacional, denominado *O Começo da Vida*, lançado em 2016, sendo, portanto, uma pesquisa documental e qualitativa. Justifica-se pela necessidade de evidenciar a relevância da afetividade e do desenvolvimento infantil para a Educação Infantil, pois requer uma ação de comprometimento pedagógico e familiar. A pergunta de pesquisa que orientou esse trabalho foi: qual a concepção de desenvolvimento infantil e afetividade do documentário *O Começo da Vida*?. Dessa forma, a investigação tem um caráter crítico, pois analisa o desenvolvimento infantil e a afetividade tendo como respaldo a Teoria Histórico-Cultural. Os resultados indicam que o documentário pode ser um instrumento de essencial importância na utilização em sala de aula pelos professores, pois abarca aspectos da aprendizagem das crianças relacionados com o desenvolvimento infantil. Com isso chegamos a conclusão que o bebê desde o útero de sua mãe está aprendendo, e nesse processo de aprendizagem, vivências e experiências está constituindo sua personalidade, evidenciando que a Educação Infantil é uma etapa muito importante para o desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Educação Infantil; Afetividade; Documentário; Teoria Histórico-Cultural.

**AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE TESES E
DISSERTAÇÕES (2013-2023)**

Maria Clara Ito de Souza
Dra. Renata Franqui (orientadora)
Dra. Camila Maria Bortot (coorientadora)

A pesquisa objetiva analisar práticas pedagógicas que envolvem a afetividade no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio de revisão sistemática de teses e dissertações feito por intermédio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), publicadas entre 2013 e 2023, focando nas contribuições das teorias de Henri Wallon (1879-1962) e Lev Vygotsky (1896-1936). Ambas as abordagens sustentam que a relação entre cognição e a afetividade como indissociáveis e exercem influência mútua ao longo do desenvolvimento humano. Vygotsky (1991) e Wallon (1998) argumentam que as emoções são fundamentais para o aprendizado, moldando o ambiente educacional e facilitando o desenvolvimento cognitivo. Para tanto, tem-se por problemática de pesquisa: de que forma a literatura acadêmica tem abordado a afetividade na relação entre professor e aluno nos primeiros anos do Ensino Fundamental? Os resultados apontam que os autores apresentam a afetividade e a cognição de maneira indissociável e complementar no processo de ensino-aprendizado dos alunos, apesar de ter pesquisas sobre a afetividade, elas são focadas na Educação Infantil e, assim, quando olhamos para o Ensino Fundamental as produções sobre o tema são escassas. Dessa forma, conclui-se as produções oferecem elementos importantes para se pensar na unidade afetivo-cognitiva, no processo de ensino-aprendizagem, mas não há muitas discussões sobre esse tema focando em práticas para o Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Afetividade e Práticas Pedagógicas; Cognição e Afetividade; Afetividade no Ensino Fundamental; Afetividade na Relação Professor-Aluno.

A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE O CURRÍCULO DE MARINGÁ À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Bárbara Yuka Moraes Watanabe
Dra. Giselma Cecília Serconek (orientadora)

A presente pesquisa tem como objetivo investigar a proposta de transição da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental proposta no Currículo de Maringá (2020), sob a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. Para isso utiliza-se uma abordagem qualitativa com análise documental e bibliográfica, que subsidie a compreensão e a qualificação da transição entre as etapas mencionadas. A pesquisa revela que, embora exista uma seção específica, no Currículo de Maringá, sobre essa transição, algumas reflexões são necessárias para efetivar sua prática com qualidade. Conclui-se que é necessário reforçar práticas pedagógicas que promovam uma transição contínua e integrada, assegurando que o processo seja significativo e com intencionalidade educativa. De tal forma concluímos que é imprescindível a identificação e a mediação, pelo professor, na zona de desenvolvimento proximal da criança/estudante, intencionando seu pleno desenvolvimento, conforme os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural.

Palavras-chave: Transição escolar. Educação Infantil. Ensino Fundamental. Teoria Histórico-Cultural.

**PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO POSITIVA NO AMBIENTE EDUCACIONAL:
ALGUMAS REFLEXÕES**

Emilly Eduarda Pugin de Amorim Ferreira

Dra. Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar (orientadora)

A presente pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem bibliográfica, qualitativa e descritiva, e trata da aplicação da abordagem da disciplina positiva, que apresenta um guia para pais e professores com o objetivo de ajudar as crianças a desenvolverem autodisciplina, responsabilidade, cooperação e habilidades para resolver problemas. O estudo busca compreender os fatores que ocasionam determinados comportamentos infantis, a fim de responder à questão central desta pesquisa: a disciplina positiva pode diminuir comportamentos considerados inadequados na Educação Infantil? Tendo como objetivos específicos a compreensão dos fundamentos teóricos da disciplina positiva, a análise de sua implementação prática na sala de aula e a avaliação de sua eficácia na redução da rotulação de comportamentos considerados inadequados na Educação Infantil. Durante a análise dos dados coletados, foi possível notar os desafios enfrentados na aplicação da disciplina positiva, mas, embora ela não seja aplicada de forma integral, muitas pesquisas apontaram que as ideias propostas por esse viés educacional estão sendo aplicadas e obtendo resultados positivos, visto que ela oferece uma base para compreender o desenvolvimento humano e melhores maneiras de lidar com o comportamento infantil, entregando para pais e professores ferramentas eficazes e respaldadas em pesquisas científicas, fugindo dos métodos tradicionais que frequentemente resolvem o comportamento superficialmente e se mostram ineficazes a longo prazo.

Palavras-chave: Disciplina Positiva; Educação Infantil, Desenvolvimento Infantil.

**PRÁTICAS DE MUSICALIZAÇÃO COM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS E AS
CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Lariane Miquele Lopes de Oliveira
Dra. Nadiane Feldkercher (orientadora)

Neste artigo apresentamos uma análise de artigos disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES que abordam a musicalização na educação infantil com os objetivos de caracterizar as práticas de musicalização com crianças de 4 a 6 anos e identificar as contribuições da música para o desenvolvimento integral dessas crianças. O estudo, de cunho bibliográfico, estruturou-se a partir da análise do resumo de 30 artigos selecionados. Em nossas análises encontramos sete temáticas recorrentes, a saber: as práticas musicais lúdicas; a música como recurso de aprendizagem para outros conteúdos; a música como conteúdo de ensino; a necessária ação docente intencional na musicalização infantil; as limitações das práticas musicais na educação infantil; a necessária formação musical para as professoras da educação infantil e as contribuições da música para o desenvolvimento integral de crianças de 4 a 6 anos. A música na educação infantil implica em um fazer próprio relacionado às crianças, à ludicidade, ao desenvolvimento infantil e a humanização dos pequenos.

Palavras-chave: Educação infantil; Musicalização infantil; Desenvolvimento infantil.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

**RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS
EM FORMA DE BANNER**

**XI SEMANA DE TCC DO CURSO DE PEDAGOGIA -
UEM, CAMPUS SEDE**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UMA PESQUISA SOBRE OS MÉTODOS UTILIZADOS EM PLATAFORMAS DIGITAIS

Jaqueline Aparecida Barreto Vasconcellos Queiroz
Maria Terezinha Bellanda Galuch (orientadora)
Analice Czyzewski (coorientadora)

Atualmente, canais digitais têm sido utilizados no ensino, inclusive nos anos iniciais do ensino fundamental que, conforme a LDB 9394/96, destina-se à alfabetização. Especialmente para esse processo, ampliam-se os sites que oferecem atividades para alunos, formação continuada para professores e materiais para familiares. Este estudo, objetiva analisar propostas apresentadas por sites que oferecem materiais para a alfabetização, buscando compreender a concepção de alfabetização que está na sua base. Os dados estão sendo coletados nos sites alfabetinho.com.br, novaescola.org.br e [@NeuroSaberVideos](https://www.instagram.com/NeuroSaberVideos). As análises em andamento orientam-se pelos seguintes aspectos: i) as relações e variantes entre língua oral e língua escrita são múltiplas e complementares; ii) o processo de alfabetização envolve concepções de leitura e de escrita; iii) trabalho metodológico, teórico e prático por parte do professor; iv) a alfabetização requer o domínio sobre o sistema de escrita alfabética e sobre métodos de alfabetização; v) alfabetização e letramento são processos distintos e complementares; vi) a alfabetização tem na sua base uma concepção de formação. As análises parciais indicam que não basta o professor ter ao seu alcance atividades para serem aplicadas aos alunos e indicadas aos pais. É preciso que o professor tenha domínio teórico-prático para ter autonomia para planejar a sua prática como alfabetizador, o que não é possibilitado pela massificação e mercantilização de materiais pedagógicos que dispensam o professor de compreender o próprio conteúdo que ensina. Este trabalho indica a necessidade de novas reflexões e estudos sobre o uso de materiais destinados à alfabetização disponíveis em diferentes meios digitais.

Palavras-chave: Alfabetização; Materiais Pedagógicos; Meios Digitais.

AS REPRESENTAÇÕES DE DIREÇÃO ESCOLAR E INSTÂNCIAS COLEGIADAS NO FILME MATILDA

Mariana Costa do Nascimento (orientadora)
Vanessa Cristina de Jesus Giovanini

O trabalho do diretor escolar exige responsabilidades, competências e conhecimentos para liderar no trabalho com as equipes de professores, alunos, famílias, funcionários e comunidade que atuam e/ou que estão inseridas de alguma forma com a escola. Além disso, preocupa-se em alinhar e articular o bom funcionamento do colegiado com o Projeto Político e Pedagógico, chave importante para as tomadas de decisões. Buscando o bem-estar dos alunos, a qualidade do ensino-aprendizado e a participação ativa dos funcionários, professores e comunidade. Diante dessas discussões, este trabalho apresenta como objetivo geral discutir o papel do gestor escolar com base na personagem *Trunchbull* no filme *Matilda* (1996). E como objetivos específicos: 1) Discutir sobre o conceito de gestão democrática no ambiente escolar e 2) Identificar as cenas no filme que abordam sobre a gestão escolar relacionando-as teoricamente. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos o método bibliográfico e documental. A partir da análise do filme, identificamos cenas oriundas da escola onde a pequena *Matilda* estuda, cenas que apresentam tomadas de decisões dos superiores, reuniões de diretora e professora e estilo de liderança autoritária da diretora e democrática da professora. Conclui-se ainda que o filme traz reflexões sobre as organizações que compõem as instâncias colegiadas como: o conselho escolar, a associação de pais, mestres e funcionários (APMF), o grêmio estudantil e o conselho de classe, juntas elas colaboram e/ou deveriam colaborar para o bom funcionamento da escola. Entretanto, elas não foram identificadas na obra cinematográfica.

Palavras-chave: Educação. Gestão escolar. Instâncias colegiadas.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

**(DES)MATIZANDO O CURSO DE PEDAGOGIA DA UEM-SEDE: DEBATE DAS
COTAS RACIAIS E DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Eliane Rose Maio (orientadora)
Miriam Suellen de Oliveira

A estrutura social brasileira é profundamente marcada pelo racismo, manifestando-se na histórica exclusão da população negra dos espaços políticos, econômicos e educacionais, com destaque para o Ensino Superior. Segundo Abdias Nascimento (1980), essa exclusão é fruto de uma estrutura social concebida e sustentada por uma elite branca que, após a abolição da escravidão, não implementou medidas reparatórias ou inclusivas, perpetuando desigualdades que marginalizam a população afrodescendente. Nos últimos anos, observam-se avanços significativos impulsionados por discussões acerca de preconceitos sociais e por iniciativas como os Parâmetros Curriculares Nacionais, bem como as Leis 10.639/03 e 11.645/08, que visam à valorização das culturas afro-brasileira e indígena. Ainda assim, como aponta Silvio Almeida (2020), a ideologia da democracia racial e o discurso meritocrático dificultam a implementação de políticas públicas efetivas contra a discriminação racial, ao transferirem às pessoas negras a responsabilidade pelas desigualdades estruturais que enfrentam. Este estudo tem como objetivo investigar a presença de alunos e docentes negros no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá – Sede, analisar as percepções sobre as cotas raciais e verificar a inclusão de temas étnico-raciais na grade curricular. A pesquisa envolveu a participação de 127 discentes, dos segundos aos quintos períodos, no turno matutino e noturno, mediante a aplicação de questionários. Os resultados indicam que, apesar dos avanços alcançados, ainda são necessárias políticas e ações mais eficazes para assegurar a equidade racial e a representatividade da população negra no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Cotas Raciais, Pedagogia, Grade Curricular.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

ENACTUS UEM: DESENVOLVENDO PROJETOS PARA COMUNIDADES

Leila Pessoa da Costa (orientadora)
Vitor Figueiredo de Moraes
Vitor Madeira Lorençone
Renata Perusso Camargo

Amanda Braz Pires Fratti A Enactus UEM é um projeto de extensão da UEM coordenado pela professora Leila Pessoa da Costa e pelo professor Alvaro Phillippe Tazawa Delmont Pais. A Enactus é uma organização mundial sem fins lucrativos, que tem o objetivo de impactar positivamente comunidades em situação de vulnerabilidade social a partir de projetos de empreendedorismo social vinculados às ODS. Atualmente, a Enactus UEM conta com 2 projetos: o Asther e o Projeto dos Agricultores. O Asther possui o objetivo de transformar a vida de pessoas com deficiência nos membros superiores, fornecendo próteses inovadoras e com funcionalidades mais gerais do que próteses no mercado, a um valor mais acessível para essas pessoas, feitas de material reciclável. A ideia do projeto é entrar em contato com ONGs que possam fazer essa distribuição de forma gratuita para a comunidade. Para a pesquisa da prótese, estabelecemos parcerias e contatos com outros projetos da área da Engenharia da UEM, além de várias pesquisas científicas. Já o projeto dos agricultores atua com a comunidade dos pequenos agricultores de Maringá e região, buscando minimizar os impactos da mudança climática e de eventos extremos do clima nas suas plantações. Para isso, está sendo pesquisada uma solução sustentável ambientalmente, inovadora, útil e acessível para os pequenos produtores, que possa minimizar os danos causados por longos períodos de seca ou por intensas chuvas. Dessa forma, é pretendido vender, a um preço baixo, um produto que eles possam aplicar nas plantações e que solucione esse problema.

Palavras-chave: Empreendedorismo social, Sustentabilidade, Inovação.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

**GEPEFI (CNPq): GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS
EDUCACIONAIS, GESTÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO**

Jani Alves da Silva Moreira (orientadora)

Ana Carolina Roveri de Paula Xavier

Gabriel Anderson Calixto Oliveira

Larielly Luiz dos Santos

Sarah Gabriela Valério do Prado

O GEPEFI (Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Gestão e Financiamento da Educação) é um grupo de pesquisa registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil (CNPq-Lattes) desde 24 de fevereiro de 2014, fundado na Universidade Estadual de Maringá. As temáticas investigadas pelo grupo centram-se na compreensão histórica do processo de formulação e implementação das políticas educacionais. Tem como especificidade a compreensão e definição das políticas educacionais e as influências dos organismos internacionais, o financiamento da educação e sua relação indissociável com a gestão educacional e as políticas de valorização e formação de professores, sobretudo no contexto da plataformização da educação. As pesquisas e estudos também envolvem estudos comparados com a política educativa em outros países. O referencial teórico fundamenta-se, na ciência da história, cuja perspectiva epistemológica considera a política educacional como a síntese de múltiplas determinações, constituída e constituinte, no bojo das relações sociais de produção, na fase do capitalismo informacional-digital-financeiro. Considera-se como categorias de análise a totalidade histórica, contradição, totalidade, hegemonia, mediação e reprodução, as quais permitem desvelar os diversos aspectos de um discurso político que se faz presente no processo de formulação e implementação. Temos a co-participação de pesquisadores de diferentes instituições, estudantes de doutorado, mestrado, graduação, professores e profissionais da educação básica pública e privada, com fomento de agências, tais como: Fundação Araucária (FA), FNDE, CNPq e CAPES.

Palavras-chave: Políticas Educacionais, Gestão, Plataformização da Educação.

XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024

GRUPO DE PESQUISA *TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE E MEDIEVALIDADE*

Terezinha Oliveira (orientadora)
Ester Emerick Nascimento
Isabela Carolina de França Bento
Juliana Calabresi Voss Duarte
Paula Mayara Gonçalves da Rocha

O Grupo de Pesquisa denominado *Transformações Sociais e Educação na Antiguidade e Medievalidade*, liderado pela Profa. Dra. Terezinha Oliveira (UEM) caracteriza-se como um conjunto de professores e discentes interessados em examinar a Educação no seio das mudanças sociais, políticas, culturais e filosóficas nas sociedades Antiga e Medieval sob o olhar da História. A metodologia que oferece unidade às nossas interpretações parte do pressuposto que o movimento social ou educacional, as mudanças em estudo, só podem ser vistas sob a perspectiva da totalidade das relações humanas. Assim, por meio do exame dos interesses distintos, de embates em momentos históricos precisos, abre-se um amplo espaço para a análise do agir humano e, por conseguinte, das práticas dos indivíduos. Temos como linhas de pesquisas as seguintes temáticas: Educação e Atividade Humana nas Sociedades Antiga e Medieval, Imagem e Educação na Idade Média e Renascimento, Instituições Sociais e Educação Intelectuais, memória, História e Educação.

Palavras-chave: Antiguidade, Medieval, Educação.

XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024

**NÚCLEO INTERDISCIPLINAR CLÁSSICOS NA EDUCAÇÃO: ANTIGUIDADE E
MEDIEVALIDADE (NICE)**

Terezinha Oliveira (orientadora)
Conceição Solange Bution Perin
Laurice de Fátima Gobbi Ricardo
Neide de Almeida Lança Galvão Fávoro
Rafael Henrique Santin

O *Núcleo Interdisciplinar Clássicos na Educação: Antiguidade e Medievalidade* (NICE) é direcionado às épocas Antiga e Medieval e tem por objetivo disseminar fontes e estudos, bem como produzir textos didáticos e maquetes, bem como atuar no Ensino Básico, por meio de cursos, eventos e atividades afins. A ideia da criação deste Núcleo está vinculada às atividades de professores pesquisadores e acadêmicos que desenvolvem estudos acerca dessas duas épocas históricas em nível de graduação e pós-graduação *Latu sensu e Strictu sensu* da Universidade Estadual de Maringá [UEM], da Universidade do Estado do Paraná [UNESPAR], do Instituto Federal do Paraná [IFPR] e do Centro Universitário Metropolitano de Maringá [UNIFAMMA]. Esses estudiosos investigam temáticas concernentes às áreas da Pedagogia, da História, da Filosofia e da Música. Assim, pesquisadores e acadêmicos atuam em um amplo leque de atividades no âmbito da educação/formação humana. Além disso, o objetivo geral do grupo é a formação de recursos humanos para atuar na universidade, no ensino básico e, por conseguinte, na sociedade com vistas a consolidar a importância de conhecer e internalizar conceitos como os de liberdade, de cidadania, de autonomia, de responsabilidade e de ética a partir de autores da Antiguidade e da Idade Média.

Palavras-chave: Literatura Clássica; Educação; Formação Humana.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET PEDAGOGIA

Jani Alves da Silva Moreira (orientadora)
Julia Farias Carneiro
Julia Natalia Zanqui Marques
Kawane de Oliveira Ramos
Késia Vitória Ramirez de Souza

O Programa de Educação Tutorial de Pedagogia (PET Pedagogia) da Universidade Estadual de Maringá é composto por 12 PETianos Bolsistas, até 6 PETianos voluntários e um tutor, conforme estabelece a Portaria n. 976/2013 do Ministério da Educação (MEC). As ações são desenvolvidas buscando o aperfeiçoamento acadêmico dos futuros Pedagogos. Os objetivos do Programa envolvem a integração da tríade universitária Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio de ações que desenvolvem os integrantes do grupo, mas que perpetuam no aperfeiçoamento da formação adquirida no Curso de Graduação em Pedagogia. Anualmente, o grupo atende a um planejamento voltado à comunidade interna e externa da Universidade, as temáticas e as propostas dos projetos são definidas em reuniões administrativas e consideramos as capacidades e necessidades do grupo, as demandas do contexto e a complementação de conteúdos para além da matriz curricular do curso. O Planejamento Anual é coletivo, com carga horária anual que ultrapassam as 960 h/a; e segue para aprovação interna no Comitê Local de Avaliação dos Grupos PETs da UEM, seguido pela aprovação final do MEC. De acordo com os relatos de egressos, o PET possibilita aos graduandos uma formação ampla, mediante aprofundamento na tríade ensino, pesquisa e extensão. A participação no Programa proporciona melhor relacionamento interpessoal, desenvolvimento da oratória, proatividade e formação científica-profissional, além de visar a melhoria da formação dos futuros Pedagogos nos diversos campos de atuação da educação básica, modalidades de ensino e ensino superior.

Palavras-chave: Educação; Pedagogia; Programa de Educação Tutorial.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

**PROJETO DE EXTENSÃO: BOLA DE MEIA, BOLA DE GUDE...:DE CONVERSAS
SOBRE MEMÓRIAS DE BRINQUEDOS, JOGOS E BRINCADEIRAS À
INTERAÇÃO PEDAGÓGICA COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Sandra Regina Cassol Carbello (orientadora)
Luciane Guimarães Batistella Bianchini
Yasmin Monique Pereira Carrask
Eduarda Rodrigues Longo

O Projeto de Extensão: “Bola de Meia, Bola de Gude...: de conversas sobre memórias de brinquedos, jogos e brincadeiras à interação pedagógica com alunos da educação básica”, tem como objetivo criar um espaço intergeracional de estudos e atividades lúdicas sobre memórias de brinquedos, jogos e brincadeiras, interagindo com os alunos da UNATI – Universidade Aberta à Terceira Idade, alunas da graduação em Pedagogia e crianças. Realizamos encontros semanais, às sextas-feiras, na sala 202, no bloco I12. Nesses encontros, organizamos roda de conversa com os idosos e preparamos materiais para interagir com as crianças da educação básica. Organizamos, também, exposições de brinquedos, participamos de eventos acadêmicos e estudos com o objetivo de aprofundar nossos conhecimentos sobre a importância da ludicidade no desenvolvimento humano. Resgatamos, valorizamos e compartilhamos as memórias de brinquedos e de brincadeiras dos idosos. Dialogamos sobre a importância das atividades intergeracionais ancoradas nas contribuições de Vellas (2009) que discute as oportunidades da terceira idade; Neri (2005) que apresenta os conceitos principais para os estudos da área de gerontologia; Kishimoto (2019) que trabalha com a importância do brincar. O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e o Estatuto do Idoso (2003) são importantes para nossos estudos e discussões. Os resultados das ações desenvolvidas no projeto indicam que as vivências entre idosos, jovens e crianças são fundamentais para a formação humana, fortalecendo os vínculos e o respeito às diferentes fases da vida. As atividades proporcionaram aos participantes do projeto a oportunidade de pensar o desenvolvimento humano de maneira lúdica, valorizando a cultura e a tradição por meio da presença e da experiência compartilhada.

Palavras-chave: Idosos, memórias, atividades intergeracionais.

**XI SEMANA DE TCC - PEDAGOGIA UEM, CAMPUS SEDE
MARINGÁ, 16 A 20 DE DEZEMBRO DE 2024**

**UMA EXPERIÊNCIA MULTICULTURAL DE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Nadiane Feldkercher (orientadora)
Jacqueline Alves Garcia
Rocío Verónica Ramos

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil II, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá, realizado no segundo semestre de 2024, com crianças de 4 e 5 anos. Paralelamente, cursamos o componente de Prática de Ensino, que nos ofereceu suporte teórico e prático, possibilitando leituras, discussões e compartilhamento de vivências. Durante as inserções no CMEI, conhecemos a estrutura da instituição, realizamos entrevistas com a equipe gestora, acompanhamos a rotina da turma e aprendemos com as práticas de uma professora experiente. O estágio foi realizado em dupla, com uma estudante intercambista da Argentina, do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação. As inserções semanais propiciaram reflexões sobre as dificuldades e conquistas da profissão. Nossas intervenções pedagógicas foram desafiadoras, pois além de incentivar a aprendizagem das crianças, buscamos incorporar estratégias de ensino. As barreiras linguísticas surgiram, pois, uma das estagiárias se comunicava em espanhol, mas as intervenções permitiram uma atuação colaborativa, gerando um ambiente de aprendizado multicultural. Esta nova linguagem despertou a curiosidade das crianças, promovendo um ambiente empático, dinâmico, inclusivo e respeitoso à diversidade. A experiência de atuar em sala com as crianças, com o desafio de poder se comunicar no mesmo idioma para as intervenções, foi enriquecedora e contribuiu para nossa formação para atuar na Educação Infantil.

Palavras-chave: estágio curricular supervisionado, educação infantil, aprendizado cultural.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCH
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO – DFE
DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO – DTP
CURSO DE PEDAGOGIA, CAMPUS SEDE

ANAIS

XI SEMANA DE TCC DO CURSO DE PEDAGOGIA
16 a 20 de dezembro de 2024